

Agronomia - Fitopatologia

INCIDÊNCIA DE Papaya ringspot virus (PRSV) NO ESPIRITO SANTO

Rafaella Marques Siquara Silva - 8º período de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Antonia Reis Figueira - Orientadora, DFP, UFLA. - Orientador(a)

Marcos Levi Medeiros - 8º período de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Viviane da Fátima Pessoa Silva - Técnico de laboratório, DFP, UFLA.

Antônia Thalyta Lopes Silveira - Pesquisador, DFP, UFLA, bolsista FAPEMIG.

Resumo

O mamão (*Carica papaya*) é uma das frutas mais conhecidas e consumidas em todo o mundo, sendo altamente nutritiva e preterida na forma de fruta fresca. O maior produtor de mamão no Brasil é o Estado do Espírito Santo, que possui condições favoráveis à uma produção de alta rentabilidade. Entretanto, tem que vencer uma série de desafios impostos pela ocorrência de doenças, como a mancha anelar do mamoeiro causada pelo Papaya ringspot virus (PRSV-P). Trata-se de um potyvirus transmitido por afídeos de modo não persistente, exigindo a árdua tarefa de se fazer roguing permanente das plantas infectadas, para assegurar a produtividade e a qualidade dos frutos produzidos. Além de mosaicos e deformações foliares, as plantas infectadas produzem frutos deformados, com manchas anelares, que fazem com que estes não sejam comercializáveis. Como o roguing é feito com base em sintomas visuais, nem sempre o reconhecimento da virose no campo é eficiente, de modo que se torna necessária a sua indexação em laboratório para confirmação da presença do vírus. Este trabalho teve como objetivo analisar a incidência de PRSV nas amostras com suspeita de vírus, apresentando sintomas não muito evidentes, para avaliar a importância da diagnose laboratorial no auxílio à diagnose visual. Foram analisadas 50 amostras provenientes dos municípios de Pinheiro, Montanha, Sooretama, Linhares, São Mateus, Boa Esperança e Aracruz, por meio da técnica RT-PCR. O RNA total de folhas e/ou frutos foi extraído pelo método do Cloreto de Lítio, seguido pela obtenção do cDNA por transcriptase reversa e posterior amplificação de um fragmento genômico localizado na região da capa proteica viral, empregando primers específicos. Todas as amostras analisadas apresentaram uma alta porcentagem de infecção em todos os municípios, sendo: 100% das amostras de Montanha, Linhares e São Mateus; 90% das amostras de Aracruz; 80% nas amostras de Boa Esperança; 75% nas amostras de Sooretama e 71,4% nas amostras de Pinheiro. Os resultados obtidos demonstraram que os testes laboratoriais tem um papel importante no auxílio ao roguing realizado com base nas inspeções visuais. No momento, a prática do roguing nas lavouras brasileiras tem sido a única medida eficiente para conviver com a mancha anelar do mamoeiro no campo.

Palavras-Chave: mancha anelar, roguing, potyvirus.

Instituição de Fomento: PIBIC/CNPq

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=M52SXLKTnp8>